

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Portaria n.º 16-A/2000

de 18 de Janeiro

Compete ao Ministro da Educação proceder à actualização das formações académicas adequadas ao exercício de funções docentes, estabelecida no n.º 1 do Despacho Normativo n.º 7/97, de 7 de Fevereiro, pelo que se procede agora à publicação de aditamentos ao elenco legal das habilitações existentes para o grupo de docência de informática no ensino secundário, o que permite o recurso a pessoal com qualificações para a docência mais diversificadas e ajustadas às necessidades decorrentes dos actuais planos curriculares.

Nestes termos, ao abrigo do disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto:

Manda o Governo, pelo Ministro do Educação, que ao elenco das habilitações constantes dos anexos I às Portarias n.ºs 92/97, de 6 de Fevereiro, e 56-A/98, de 5 de Fevereiro, sejam aditadas as habilitações constantes do anexo I da presente portaria, e que dela faz parte integrante.

O Ministro da Educação, *Guilherme d'Oliveira Martins*, em 10 de Janeiro de 2000.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
39	P	1.º	Engenharia Electrónica	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
39	P	3.º	Engenharia Electrotécnica — ramo: Computadores.	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
39	P	3.º	Engenharia da Linguagem e do Conhecimento	L	Das Faculdades de Ciências e de Letras da Universidade de Lisboa.

Despacho Normativo n.º 3-A/2000

Compete ao Ministro da Educação proceder à actualização das formações académicas adequadas ao exercício de funções docentes, nos termos do Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto.

O Despacho Normativo n.º 7/97, de 7 de Fevereiro, alterado pelo Despacho Normativo n.º 15/97, de 31 de Março, veio determinar a constituição de um grupo técnico que, durante dois anos, procedeu à apreciação da totalidade das propostas feitas por instituições de ensino superior, tendo sido identificados cerca de 700 cursos que possibilitaram novos reconhecimentos de habilitações próprias e suficientes.

No entanto, o exaustivo trabalho desenvolvido e a modificação do enquadramento legislativo no âmbito da Lei de Bases do Sistema Educativo, com a criação e regulação do sistema de acreditação dos cursos de formação inicial de educadores de infância e de professores dos ensinos básico e secundário, através do Decreto-Lei n.º 194/99, de 7 de Junho, viabilizado pelos novos processos de acreditação e reconhecimento de habilitações próprias, da competência do Instituto Nacional de Acreditação da Formação de Professores, criado pelo Decreto-Lei n.º 290/98, de 17 de Setembro, exige uma substancial alteração da metodologia que tem vindo a ser seguida nos últimos anos.

Assim, procede-se agora à publicação, na sequência das propostas apresentadas pelo grupo técnico, de aditamentos e ou alterações ao elenco legal das habilitações

ANEXO I

Habilitações próprias para a docência do grupo de informática no ensino secundário

1 — As colunas indicam, relativamente a cada curso:

- «Grupo» indica o código do grupo;
- «Tipo» indica que se trata de habilitação própria (P);
- «Escalão» indica o escalão em que a habilitação se integra;
- «Curso» indica o nome oficial do curso;
- «Grau» indica o grau académico, a saber: L — licenciatura;
- «Condições especiais» indica os requisitos específicos a satisfazer para que o curso seja considerado habilitação para a docência no grupo, tipo e escalão respectivos.

2 — Considera-se abrangido por esta portaria todo o curso criado nos termos da lei que satisfaça, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- Ter a exacta designação na coluna «Curso»;
- Configurar o grau ou diploma da coluna «Grau»;
- Preencher os requisitos da coluna «Condições especiais».

existentes e, esgotada que está a missão que levou à sua constituição, revoga-se a respectiva legislação de enquadramento.

A generalidade das habilitações agora reconhecidas permite o recurso a pessoal com qualificações para a docência mais diversificadas.

Salienta-se, no entanto, o especial cuidado na manutenção dos direitos adquiridos pelos docentes do grupo 07/08 — Trabalhos Manuais, cujos cursos conferentes de habilitação própria deixam de o ser, através da adopção expressa de disposição que mantém a titularidade de habilitação própria, desde que tenham prestado serviço docente no ensino público, desde o ano escolar de 1986-1987 até ao ano escolar de 1999-2000, inclusive, de acordo com a legislação em vigor à data imediatamente anterior à da publicação do presente despacho normativo.

Nestes termos e ao obrigo do disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto, determino o seguinte:

1 — O elenco das habilitações próprias e suficientes para o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, constante do Despacho Normativo n.º 32/84, de 9 de Fevereiro, e rectificado por declaração publicada no *Diário da República*, 1.ª série, n.º 77, de 31 de Março de 1984, com os aditamentos introduzidos pelos Despachos Normativos n.ºs 112/84, de 28 de Maio, 23/85, de 8 de Abril, 11-A/86, de 12 de Fevereiro, rectificado por declaração de rectificação de 30 de Abril de 1986, 1-A/95, de 6 de Janeiro, 52/96, de 9 de Dezembro, 7/97,

de 7 de Fevereiro, com a redacção dada pelo Despacho Normativo n.º 15/97, de 31 de Março, 10-B/98, de 5 de Fevereiro, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 5-A/98, de 26 de Fevereiro, 1-A/99, de 20 de Janeiro, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 7-M/99, de 27 de Fevereiro, 14/99, de 12 de Março, e 28/99, de 25 de Maio, é actualizado conforme os mapas I e II em anexo ao presente despacho normativo, dele fazendo parte integrante.

2 — Nos mapas anexos ao presente despacho normativo:

- a) A coluna «Grupo» indica o código do grupo de docência a que a habilitação se refere;
- b) A coluna «Tipo» indica se se trata de habilitação própria (P) ou de habilitação suficiente (S);
- c) A coluna «Escala» indica o escalão em que a habilitação se integra;
- d) A coluna «Curso» indica o nome oficial do curso;
- e) A coluna «Grau» indica o grau académico, a saber: L — licenciatura; DE — diploma de estudos superiores especializados; B — bacharelato;
- f) A coluna «Condições especiais» indica os requisitos específicos a satisfazer para que o curso seja considerado habilitação para a docência no grupo, tipo e escalão respectivos.

3 — Considera-se abrangido por este despacho normativo todo o curso criado nos termos da lei que satisfaça, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- a) Ter a exacta designação na coluna «Curso»;
- b) Configurar o grau ou diploma da coluna «Grau»;
- c) Preencher os requisitos da coluna «Condições especiais».

4 — Os docentes que tiverem prestado serviço docente no grupo 07/08 — Trabalhos Manuais, no período compreendido entre os anos escolares de 1986-1987 e de 1999-2000, inclusive, mantêm a titularidade de habilitação própria de 1.º escalão, de acordo com o Despacho Normativo n.º 11-A/86, de 12 de Fevereiro.

5 — É revogado o Despacho Normativo n.º 7/97, de 7 de Fevereiro, com a redacção dada pelo Despacho Normativo n.º 15/97, de 31 de Março.

6 — O presente despacho normativo entra em vigor no dia imediato ao da sua publicação.

Ministério da Educação, 10 de Janeiro de 2000. — O Ministro da Educação, *Guilherme d'Oliveira Martins*.

MAPA I

5.º e 6.º anos de escolaridade

Grupo	Tipo	Escala	Curso	Grau	Condições especiais
01	P	1.º	Comunicação Social e Cultural — variante: Comunicação Cultural.	L	Da Universidade Católica.
01	P	1.º	Português-História	L	Da Universidade Aberta.
01	P	2.º	Ciências Sociais (a)	L	Do Instituto Superior de Bissaya Barreto.
01	P	2.º	Comunicação Social e Cultural — variante: Comunicação Social.	L	Da Universidade Católica.
01	P	3.º	Comunicação Social (a)	L	Do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa.
01	P	3.º	Política Social (a)	L	Do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa.
01	P	3.º	Sociologia do Trabalho (a)	L	Do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa.
01	S	1.º	Ciências da Comunicação e Desenvolvimento Intercultural — ramo: Desenvolvimento do Património Cultural.	L	Do Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares.
01	S	1.º	História da Arte	L	Da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
01	S	1.º	Relações Internacionais	L	Do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa.
01	S	2.º	Ciências da Comunicação e Desenvolvimento Intercultural — ramo: Jornalismo.	L	Do Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares.
01	S	2.º	Serviço Social	L	Do Instituto Superior de Serviço Social do Porto.
02	P	1.º	Literatura Comparada	L	Da Universidade Fernando Pessoa.
02	P	1.º	Tradução	L	Do ISLA, desde que a 2.ª língua estrangeira seja a língua francesa.
02	P	1.º	Tradução e Interpretação em Línguas Modernas.	L	Do ISLA, desde que a 2.ª língua estrangeira seja a língua francesa.
02	P	2.º	Línguas Estrangeiras Aplicadas	L	Da Universidade Católica, desde que comprovada aprovação nas disciplinas de Língua Francesa e Cultura Francesa, respectivamente, como 2.ª língua estrangeira e como cultura.
02	P	2.º	Tradução	L	Da Universidade Católica, desde que comprovada aprovação nas disciplinas de Língua Francesa e Cultura Francesa, respectivamente, como 2.ª língua estrangeira e como cultura.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
03	P	1.º	Tradução	L	Do ISLA, desde que a 2.ª língua estrangeira seja a língua alemã.
03	P	1.º	Tradução e Interpretação em Línguas Modernas.	L	Do ISLA, desde que a 2.ª língua estrangeira seja a língua alemã.
03	P	2.º	Línguas Estrangeiras Aplicadas	L	Da Universidade Católica, desde que comprovada aprovação nas disciplinas de Língua Alemã e Cultura Alemã, respectivamente, como 2.ª língua estrangeira e como cultura.
03	P	2.º	Tradução	L	Da Universidade Católica, desde que comprovada aprovação nas disciplinas de Língua Alemã e Cultura Alemã, respectivamente, como 2.ª língua estrangeira e como cultura.
04	P	1.º	Biologia — ramos: Científico; Científico-Tecnológico; Biologia Animal Aplicada.	L	Da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.
04	P	1.º	Biologia Aplicada	L	Da Universidade do Minho.
04	P	1.º	Biologia Aplicada aos Recursos Animais — variantes: Recursos Marinhos; Recursos Terrestres.	L	Da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
04	P	1.º	Biologia Marinha e Pescas — ramos: Biologia Marinha; Pescas.	L	Da Universidade do Algarve.
04	P	1.º	Biologia Microbiana e Genética	L	Da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
04	P	1.º	Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais	L	Da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
04	P	1.º	Engenharia Florestal — ramos: Gestão dos Recursos Naturais; Produção Florestal.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
04	P	1.º	Matemática Aplicada e Computação	L	Do Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa e da Universidade de Aveiro.
04	P	2.º	Ciências do Ambiente — ramo: Qualidade do Ambiente.	L	Da Universidade de Évora.
04	P	2.º	Ciências Militares — especialidade: Engenharia.	L	Da Academia Militar, com plano de estudos aprovado pelo despacho n.º 102/89, de 22 de Novembro, do Chefe do Estado-Maior do Exército.
04	P	2.º	Engenharia Agronómica — ramos: Economia Agrária e Sociologia Rural; Engenharia Rural; Produção Animal; Protecção de Plantas.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
04	P	2.º	Engenharia Biofísica	L	Da Universidade de Évora.
04	P	2.º	Engenharia Civil	L	Da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
04	P	2.º	Engenharia Civil e Ordenamento do Território	L	Do Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares.
04	P	2.º	Engenharia Geológica	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
04	P	2.º	Engenharia Militar — especialidade de Engenharia.	L	Da Academia Militar, com plano de estudos aprovado pelo despacho n.º 28/96, de 12 de Março, do Chefe do Estado-Maior do Exército.
04	P	2.º	Estatística — opções: Probabilidades e Estatística; Estatística e Aplicações.	L	Da Universidade Portucalense.
04	P	2.º	Matemática Aplicada à Gestão — Investigação Operacional.	L	Do ISLA.
04	P	2.º	Matemática Aplicada à Tecnologia	L	Da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.
04	P	2.º	Microbiologia	L	Da Universidade Católica.
04	P	2.º	Probabilidades e Estatística	L	Da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
04	P	2.º	Biotecnologia — ramos: Produção Alimentar; Produção em Biotecnologia; Gestão da Produção.	L	Do Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias.
04	P	3.º	Ciências de Computadores	L	Da Faculdade de Engenharia, da Universidade do Porto.
04	P	3.º	Ciências do Meio Aquático	L	Do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.
04	P	3.º	Ciências Militares — especialidades: Administração Militar; Artilharia; Cavalaria; Infantaria; Material; Transmissões.	L	Da Academia Militar, com planos de estudos aprovados pelo despacho n.º 102/89, de 22 de Novembro, do Chefe do Estado-Maior do Exército.
04	P	3.º	Ciências Químicas e do Ambiente — ramo: Biotecnologia.	L	Do Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares.
04	P	3.º	Engenharia Agro-Industrial	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
04	P	3.º	Engenharia Agronómica — ramos: Agronomia Tropical e Subtropical; Fitotecnia.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
04	P	3.º	Engenharia Alimentar	L	Da Universidade Católica e do Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
04	P	3.º	Engenharia Biológica — ramos: Tecnologia Química Alimentar; Poluição.	L	Da Universidade do Minho.
04	P	3.º	Engenharia Biotecnológica	L	Do ISMAG ou da Universidade do Algarve.
04	P	3.º	Engenharia Civil	L	Do ISMAG ou da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa ou da Faculdade de Engenharia, da Universidade do Porto, ou da Universidade do Minho.
04	P	3.º	Engenharia Civil — ramo: Geotécnica	L	Da Universidade da Beira Interior.
04	P	3.º	Engenharia de Materiais	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
04	P	3.º	Engenharia de Minas	L	Da Faculdade de Engenharia, da Universidade do Porto.
04	P	3.º	Engenharia de Produção Industrial	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
04	P	3.º	Engenharia de Sistemas e Informática — especialidades: Tecnologia da Informação; Sistemas.	L	Da Universidade do Minho.
04	P	3.º	Engenharia Electrotécnica	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa ou da Faculdade de Engenharia, da Universidade do Porto.
04	P	3.º	Engenharia Electrotécnica — ramos: Automação; Computadores; Energia; Telecomunicações.	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
04	P	3.º	Engenharia Electrotécnica e Computadores ...	L	Da Faculdade de Engenharia, da Universidade do Porto.
04	P	3.º	Engenharia Electrotécnica Militar — especialidades: Material; Transmissões.	L	Da Academia Militar, com plano de estudos aprovado pelo despacho n.º 1910/97 (2.ª série), de 11 de Junho, do Chefe do Estado-Maior do Exército.
04	P	3.º	Engenharia Física — ramos: Ciências dos Materiais; Instrumentação.	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
04	P	3.º	Engenharia Física dos Materiais — ramos: Engenharia Física; Engenharia dos Materiais.	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
04	P	3.º	Engenharia Geológica	L	Da Universidade de Aveiro.
04	P	3.º	Engenharia Industrial	L	Da Universidade Católica.
04	P	3.º	Engenharia Informática	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
04	P	3.º	Engenharia Mecânica	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa ou da Faculdade de Engenharia, da Universidade do Porto, ou da Universidade do Minho.
04	P	3.º	Engenharia Mecânica — ramo: Manutenção Industrial (Sistemas Electromecânicos).	L	Da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
04	P	3.º	Engenharia Mecânica Militar — especialidade: Material.	L	Da Academia Militar, com plano de estudos aprovado pelo despacho n.º 1910/97 (2.ª série), de 11 de Junho, do Chefe do Estado-Maior do Exército.
04	P	3.º	Engenharia Metalúrgica e de Materiais	L	Da Faculdade de Engenharia, da Universidade do Porto.
04	P	3.º	Engenharia Química	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa ou da Faculdade de Engenharia, da Universidade do Porto.
04	P	3.º	Matemática Aplicada — ramo: Ciência de Computadores.	L	Da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.
04	P	3.º	Engenharia Civil	DE	Do Instituto Politécnico Autónomo, desde que em conjunto com o bacharelato em Engenharia e Gestão de Projectos e Obras.
04	P	3.º	Engenharia da Multiplicação de Plantas	DE	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém, desde que em conjunto com um bacharelato do 3.º escalão das habilitações próprias.
04	P	3.º	Engenharia de Máquinas — ramos: Produção Automóvel; Energia.	DE	Do Instituto Politécnico Autónomo, desde que em conjunto com o bacharelato em Engenharia de Máquinas — ramos: Produção Automóvel; Energia.
04	P	3.º	Engenharia e Gestão de Projectos e Obras	DE	Do Instituto Politécnico Autónomo, desde que em conjunto com o bacharelato em Engenharia e Gestão de Projectos e Obras.
04	P	3.º	Engenharia Geotécnica — Escavações e Fundações.	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com o bacharelato em Engenharia Geotécnica.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
04	P	3.º	Engenharia Química — Tecnologia de Protecção Ambiental.	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com o bacharelato em Engenharia Química.
04	P	3.º	Gestão de Cooperativas Agrícolas	DE	Da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Santarém, desde que em conjunto com um bacharelato do 3.º escalão das habilitações próprias.
04	P	3.º	Gestão e Extensão Agrárias	DE	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra, desde que em conjunto com um bacharelato do 3.º escalão das habilitações próprias.
04	P	3.º	Organização e Gestão dos Recursos Rurais ...	DE	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, desde que em conjunto com um bacharelato do 3.º escalão das habilitações próprias.
04	P	3.º	Biotecnologia — opções: Engenharia Biotecnológica; Agro-Indústrias.	B	Do Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias.
04	P	3.º	Engenharia Agro-Alimentar — opções: Tecnologia da Carne; Tecnologia dos Produtos Hortofrutícolas.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.
04	P	3.º	Engenharia Agro-Pecuária	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra ou da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
04	P	3.º	Engenharia Alimentar	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
04	P	3.º	Engenharia da Gestão e Ordenamento — opções: Gestão Agrícola; Ordenamento Rural.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.
04	P	3.º	Engenharia da Produção — opções: Produção Agrícola; Produção Animal; Produção Agro-Pecuária; Produção Hortofrutícola; Protecção da Produção Agrícola.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.
04	P	3.º	Engenharia das Operações Florestais	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra.
04	P	3.º	Engenharia de Electrónica e Telecomunicações.	B	Do Instituto Militar dos Pupilos do Exército.
04	P	3.º	Engenharia de Energia e Sistema de Potência	B	Do Instituto Militar dos Pupilos do Exército.
04	P	3.º	Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
04	P	3.º	Engenharia do Ambiente e dos Recursos Rurais.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
04	P	3.º	Engenharia e Gestão de Projectos e Obras	B	Do Instituto Politécnico Autónomo.
04	P	3.º	Engenharia Hortícola e Paisagista	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
04	P	3.º	Gestão de Projectos e Obras	B	Do Instituto Politécnico Autónomo.
04	S	1.º	Ciências Económicas Empresariais	L	Da Universidade Lusíada.
04	S	1.º	Ciências Militares — especialidades: Artilharia; Cavalaria; Infantaria.	L	Da Academia Militar, com plano de estudos aprovado pelo despacho n.º 28/96, de 12 de Março, do Chefe do Estado-Maior do Exército.
04	S	1.º	Ciências Químicas e do Ambiente — ramo: Química Aplicada.	L	Do Instituto Superior de Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares.
04	S	1.º	Engenharia Agronómica — ramo: Hortofruticultura.	L	Da Universidade do Algarve.
04	S	1.º	Engenharia Civil	L	Da Universidade Fernando Pessoa.
04	S	1.º	Engenharia Civil — ramos: Planeamento e Urbanismo; Estruturas e Construção.	L	Da Universidade da Beira Interior.
04	S	1.º	Engenharia Civil — variante: Planeamento e Urbanismo.	L	Da Universidade da Beira Interior.
04	S	1.º	Engenharia das Ciências Agrárias	L	Da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.
04	S	1.º	Engenharia de Polímeros	L	Da Universidade do Minho.
04	S	1.º	Engenharia de Processos e Energia — ramo: Energia e Ambiente.	L	Da Universidade de Évora.
04	S	1.º	Engenharia do Papel	L	Da Universidade da Beira Interior.
04	S	1.º	Engenharia dos Materiais	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
04	S	1.º	Engenharia Electrónica e Informática	L	Da Universidade Lusíada.
04	S	1.º	Engenharia Electrónica Industrial	L	Da Universidade do Minho.
04	S	1.º	Engenharia Electrotécnica — ramos: Sistemas Industriais; Telecomunicações e Electrónica; Automação; Energia e Electrónica; Informática.	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
04	S	1.º	Engenharia Florestal — ramo: Tecnologia de Produtos Florestais.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
04	S	1.º	Engenharia de Gestão Industrial	L	Da Universidade Lusíada.
04	S	1.º	Engenharia Hortofrutícola	L	Da Universidade do Algarve.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
04	S	1.º	Engenharia Informática e Computação	L	Da Faculdade de Engenharia, da Universidade do Porto.
04	S	1.º	Engenharia Têxtil	L	Da Universidade do Minho.
04	S	1.º	Engenharia Têxtil — ramos: Produção; Confecção.	L	Da Universidade da Beira Interior.
04	S	1.º	Enologia	L	Da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
04	S	1.º	Gestão e Engenharia Industrial	L	Da Faculdade de Engenharia, da Universidade do Porto.
04	S	1.º	Informática de Gestão	L	Do ISLA ou do Instituto Superior de Gestão ou da Universidade do Minho ou da Universidade Portucalense.
04	S	1.º	Informática/Matemáticas Aplicadas	L	Da Universidade Portucalense.
04	S	1.º	Planeamento Regional e Urbano	L	Da Universidade de Aveiro.
04	S	1.º	Auditoria e Revisão de Contas	DE	Do Instituto Politécnico Autónomo, desde que em conjunto com um bacharelato do 1.º escalão das habilitações suficientes.
04	S	1.º	Comércio Internacional	DE	Do Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração, desde que em conjunto com uma licenciatura ou bacharelato do 1.º escalão das habilitações suficientes.
04	S	1.º	Comunicação Institucional	DE	Do Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração, desde que em conjunto com uma licenciatura ou bacharelato do 1.º escalão das habilitações suficientes.
04	S	1.º	Engenharia Civil, Direcção, Gestão e Execução de Obras.	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa ou do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com um bacharelato do 1.º escalão das habilitações suficientes.
04	S	1.º	Engenharia Civil, Transportes e Vias de Comunicação.	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa, desde que em conjunto com um bacharelato do 1.º escalão das habilitações suficientes.
04	S	1.º	Engenharia da Qualidade	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com o bacharelato em Engenharia Electrotécnica.
04	S	1.º	Engenharia das Construções Cívicas	DE	Da Universidade Fernando Pessoa, desde que em conjunto com o bacharelato de Engenharia das Construções Cívicas.
04	S	1.º	Engenharia de Sistemas de Informação	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com o bacharelato em Engenharia de Informática ou Informática.
04	S	1.º	Engenharia Electrotécnica — Comandos e Protecções; Controlo Industrial.	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com o bacharelato em Engenharia Electrotécnica.
04	S	1.º	Engenharia Informática Industrial	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com o bacharelato em Engenharia de Informática ou Informática.
04	S	1.º	Engenharia Mecânica — Gestão da Produção	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com o bacharelato em Engenharia Mecânica ou Engenharia de Máquinas.
04	S	1.º	Engenharia Mecânica — ramos: Frio; Climatização e Ventilação Industrial; Manutenção.	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa, desde que em conjunto com o bacharelato em Engenharia Mecânica ou Engenharia de Máquinas.
04	S	1.º	Gestão e Contabilidade — ramo: Informática . . .	DE	Do Instituto Superior de Paços de Brandão, desde que em conjunto com um bacharelato do 1.º escalão das habilitações suficientes.
04	S	1.º	Gestão Financeira	DE	Da Universidade do Algarve, desde que em conjunto com um bacharelato do 1.º escalão das habilitações suficientes.
04	S	1.º	Informática de Gestão e Informática — ramos: Informática; Informática de Gestão.	DE	Do Instituto Politécnico Autónomo, desde que em conjunto com um bacharelato do 1.º escalão das habilitações suficientes.
04	S	1.º	Agricultura	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
04	S	1.º	Contabilidade e Auditoria	B	Do Instituto Politécnico Autónomo.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
04	S	1.º	Contabilidade e Auditoria — variantes: Contabilidade; Auditoria.	B	Do Instituto Politécnico Autónomo.
04	S	1.º	Engenharia Agrária	B	Da Escola Superior Agrária de Elvas, do Instituto Politécnico de Portalegre.
04	S	1.º	Engenharia Agro-Alimentar — opção: Tecnologia do Vinho.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.
04	S	1.º	Engenharia Civil	B	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa ou do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto.
04	S	1.º	Engenharia Civil e do Ambiente	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
04	S	1.º	Engenharia da Produção e Manutenção Industrial.	B	Do Instituto Superior de Entre Douro e Vouga.
04	S	1.º	Engenharia da Produção — opção: Produção Agro-Pecuária Tropical.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.
04	S	1.º	Engenharia das Indústrias Agro-Alimentares	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra.
04	S	1.º	Engenharia de Construção Civil	B	Do Instituto Politécnico de Tomar.
04	S	1.º	Engenharia de Máquinas	B	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa.
04	S	1.º	Engenharia de Máquinas — ramos: Produção Automóvel; Energia.	B	Do Instituto Politécnico Autónomo.
04	S	1.º	Engenharia de Produção Agrícola	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
04	S	1.º	Engenharia de Produção Animal	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
04	S	1.º	Engenharia de Produção Florestal	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
04	S	1.º	Engenharia Electrotécnica — Electrónica Industrial; Sistemas de Energia.	B	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto.
04	S	1.º	Engenharia Geotécnica	B	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto.
04	S	1.º	Engenharia Industrial	B	Da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
04	S	1.º	Engenharia Industrial e da Qualidade	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Portalegre.
04	S	1.º	Engenharia Mecânica	B	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa e do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto.
04	S	1.º	Engenharia Mecânica dos Transportes	B	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto.
04	S	1.º	Engenharia Química	B	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto.
04	S	1.º	Gestão	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
04	S	1.º	Gestão — opções: Gestão Industrial; Gestão Comercial.	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
04	S	1.º	Horticultura	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
04	S	1.º	Informática de Gestão	B	Do ISMAG ou do Instituto Politécnico Autónomo.
04	S	1.º	Produção Agrícola	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.
04	S	1.º	Produção Animal	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.
04	S	1.º	Produção Industrial — ramos: Automação e Robótica; Novas Tecnologias de Produção.	B	Do Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias.
04	S	1.º	Tecnologia das Indústrias Agro-Alimentares — opção: Tecnologia da Carne.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.
04	S	2.º	Ciências da Comunicação e Desenvolvimento Intercultural — especialização: Ecologia Humana e Geodemografia.	L	Do Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares.
04	S	2.º	Ciências Militares — especialidades: Administração Militar; GNR, ramo Administração.	L	Da Academia Militar, com plano de estudos aprovado pelo despacho n.º 28/96, de 12 de Março, do Chefe do Estado-Maior do Exército.
04	S	2.º	Contabilidade	L	Da Universidade Lusíada.
04	S	2.º	Engenharia Aeronáutica	L	Da Universidade da Beira Interior.
04	S	2.º	Engenharia da Produção e Gestão Industrial	L	Da Universidade da Beira Interior.
04	S	2.º	Engenharia da Qualidade	L	Da Universidade Fernando Pessoa.
04	S	2.º	Engenharia de Materiais	L	Da Universidade do Minho.
04	S	2.º	Engenharia de Processos e Energia — ramo: Processos e Materiais.	L	Da Universidade de Évora.
04	S	2.º	Engenharia de Sistemas e Computadores	L	Da Universidade da Madeira.
04	S	2.º	Engenharia do Vestuário	L	Da Universidade do Minho.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
04	S	2.º	Engenharia Electromecânica	L	Da Universidade da Beira Interior.
04	S	2.º	Engenharia Têxtil e do Vestuário	L	Da Universidade Lusíada.
04	S	2.º	Física Aplicada — ramo: Óptica, Optometria e Optotecnia.	L	Da Universidade da Beira Interior.
04	S	2.º	Física e Tecnologia dos Materiais	L	Da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.
04	S	2.º	Gestão de Marketing	L	Do Instituto Superior de Comunicação Empresarial.
04	S	2.º	Informática	L	Do Instituto Superior de Paços de Brandão.
04	S	2.º	Marketing	L	Do ISLA.
04	S	2.º	Contabilidade e Administração de Empresas	DE	Do Instituto Politécnico de Bragança, desde que em conjunto com uma licenciatura ou bacharelato do 2.º escalão das habilitações suficientes.
04	S	2.º	Gestão e Contabilidade — ramos: Auditoria; Empresarial.	DE	Do Instituto Superior de Paços de Brandão, desde que em conjunto com um bacharelato do 2.º escalão das habilitações suficientes.
04	S	2.º	Gestão Financeira	DE	Do Instituto Superior de Administração e Gestão, desde que em conjunto com um bacharelato do 2.º escalão das habilitações suficientes.
04	S	2.º	Marketing	DE	Do Instituto Superior de Administração e Gestão, desde que em conjunto com um bacharelato do 2.º escalão das habilitações suficientes.
04	S	2.º	Planeamento e Controlo de Gestão	DE	Da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Viseu, desde que em conjunto com uma licenciatura ou bacharelato do 2.º escalão das habilitações suficientes.
04	S	2.º	Construção Civil	B	Do Instituto Politécnico de Tomar.
04	S	2.º	Contabilidade e Gestão	B	Da Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Instituto Politécnico do Porto.
04	S	2.º	Electrónica e Telecomunicações	B	Do Instituto Português de Estudos Superiores.
04	S	2.º	Enfermagem	B	Da Escola Superior de Enfermagem Jean Piaget.
04	S	2.º	Engenharia das Construções Cívicas	B	Da Universidade Fernando Pessoa.
04	S	2.º	Engenharia de Informática	B	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto.
04	S	2.º	Engenharia de Instrumentação e Qualidade Industrial.	B	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto.
04	S	2.º	Engenharia Eléctrica Industrial	B	Do Instituto Politécnico de Tomar.
04	S	2.º	Engenharia Química e Industrial	B	Do Instituto Superior de Paços de Brandão.
04	S	2.º	Fisioterapia	B	Da Escola Superior de Enfermagem Jean Piaget.
04	S	2.º	Gestão	B	Do Instituto Superior de Administração e Gestão ou do Instituto Superior Politécnico Portucalense ou da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo.
04	S	2.º	Gestão e Contabilidade	B	Do Instituto Superior de Paços de Brandão.
04	S	2.º	Informática	B	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto.
04	S	2.º	Informática de Gestão	B	Do ISLA ou da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Santarém.
04	S	2.º	Maquinaria Agrícola	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
04	S	2.º	Nutrição Humana, Social e Escolar	B	Da Escola Superior de Educação Jean Piaget.
04	S	2.º	Técnico Superior de Contabilidade	B	Do Instituto Superior Politécnico Portucalense.
04	S	2.º	Técnico Superior de Informática	B	Do Instituto Superior Politécnico Portucalense.
04	S	2.º	Tecnologia das Indústrias Agro-Alimentares	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra.
04	S	2.º	Tecnologia das Indústrias Agro-Alimentares — opção: Tecnologia do Vinho.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.
05	P	1.º	Artes Plásticas — variantes: Escultura; Pintura; Expressão Plástica.	L	Da Universidade da Madeira.
05	P	1.º	Design Gráfico e Ilustração	L	Da Escola de Tecnologias Artísticas de Coimbra.
05	P	1.º	Design/Projectação — variantes: Comunicação; Equipamentos; Projectação Geral.	L	Da Universidade da Madeira.
05	P	1.º	História e Ciências de Arte	L	Da Universidade da Madeira.
05	P	1.º	Ensino Tecnológico, Profissional e Artístico — opção: Artes Plásticas.	DE	Do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias de 2.º escalão.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
05	P	2.º	Design e Comunicação — ramos: Design; Jornalismo; Publicidade.	L	Do ISLA.
05	P	2.º	Artes Plásticas — opções: Pintura; Escultura; Gravura.	B	Da Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design das Caldas da Rainha, do Instituto Politécnico de Leiria.
05	P	2.º	Artes Plásticas — variantes: Escultura; Pintura; Expressão Plástica.	B	Da Universidade da Madeira.
05	P	2.º	Design e Tecnologias da Comunicação — opções: Design Gráfico; Design de Multimédia.	B	Da Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design das Caldas da Rainha, do Instituto Politécnico de Leiria.
05	P	2.º	Design/Projectação — variantes: Comunicação; Equipamentos; Projectação Geral.	B	Da Universidade da Madeira.
05	P	2.º	Engenharia e Design do Produto	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
05	P	2.º	Estudos de Arte — variantes: História da Arte; Ciências da Arte.	B	Da Universidade da Madeira.
05	S	2.º	Engenharia Cerâmica	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
05	S	2.º	Tecnologia e Artes Gráficas	B	Da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Tomar.
06	P	1.º	Direcção de Orquestra	DE	Da Academia Nacional Superior de Orquestra, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado), na área da Música, das habilitações próprias.
06	P	1.º	Instrumentista de Orquestra	DE	Da Academia Nacional Superior de Orquestra, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado), na área da Música, das habilitações próprias.
07/08	P	1.º	Arquitectura (<i>b</i>)	L	Da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e da Escola Superior Artística do Porto.
07/08	P	1.º	Arquitectura Paisagista (<i>b</i>)	L	Da Universidade de Évora.
07/08	P	1.º	Engenharia do Vestuário (<i>b</i>)	L	Da Universidade do Minho.
07/08	P	1.º	Engenharia Mecânica — ramo: Manutenção Industrial (Sistemas Electromecânicos) (<i>b</i>).	L	Da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
07/08	P	1.º	Engenharia Civil (<i>b</i>)	DE	Do Instituto Politécnico Autónomo, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
07/08	P	1.º	Engenharia Civil — Direcção, Gestão e Execução de Obras (<i>b</i>).	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
07/08	P	1.º	Engenharia Civil — Transportes e Vias de Comunicação (<i>b</i>).	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
07/08	P	1.º	Engenharia da Qualidade (<i>b</i>)	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
07/08	P	1.º	Engenharia das Construções Civas (<i>b</i>)	DE	Da Universidade Fernando Pessoa, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
07/08	P	1.º	Engenharia de Máquinas — ramos: Produção Automóvel; Energia (<i>b</i>).	DE	Do Instituto Politécnico Autónomo, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
07/08	P	1.º	Engenharia e Gestão de Projectos e Obras (<i>b</i>)	DE	Do Instituto Politécnico Autónomo, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
07/08	P	1.º	Engenharia Geotécnica — Escavações e Fundações (<i>b</i>).	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
07/08	P	1.º	Engenharia Mecânica — Frio, Climatização e Ventilação Industrial (<i>b</i>).	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
07/08	P	1.º	Engenharia Mecânica — Gestão da Produção (<i>b</i>).	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com um bacharelato na área da Mecânica, ou outro bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
07/08	P	1.º	Engenharia Electrotécnica (<i>b</i>)		Licenciatura e bacharelato, quando existente.
07/08	P	1.º	Engenharia Física e dos Materiais (<i>b</i>)		Licenciatura e bacharelato, quando existente.
07/08	P	1.º	Engenharia Mecânica (<i>b</i>)		Licenciatura e bacharelato, quando existente.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
07/08	P	1.º	Engenharia Metalomecânica (b)		Licenciatura e bacharelato, quando existente.
07/08	P	1.º	Engenharia Metalúrgica (b)		Licenciatura e bacharelato, quando existente.
07/08	P	1.º	Engenharia Metalúrgica e dos Materiais (b)		Licenciatura e bacharelato, quando existente.
07/08	P	1.º	Engenharia Química (b)		Licenciatura e bacharelato, quando existente.
07/08	P	1.º	Engenharia Química Industrial (b)		Licenciatura e bacharelato, quando existente.
07/08	P	1.º	Engenharia Têxtil (b)		Licenciatura e bacharelato, quando existente.
07/08	P	1.º	Química Laboratorial e Industrial (b)		Licenciatura e bacharelato, quando existente.
09	P	1.º	Educação Física e Animação Social — opção: Educação Física.	L	Do ISLA.
09	P	1.º	Motricidade Humana — ramo: Ciências da Educação Física e do Desporto.	L	Do Instituto Superior de Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares.
09	P	2.º	Educação Física e Animação Social — opção: Animação Social.	L	Do ISLA.
09	S	1.º	Motricidade Humana — ramo: Educação Especial e Reabilitação.	L	Do Instituto Superior de Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares.

(a) Desde que os candidatos comprovem aprovação nas cadeiras de Introdução aos Estudos Linguísticos e Introdução aos Estudos Literários ou outras duas que os conselhos científicos das respectivas faculdades atestem como equivalentes.

(b) Desde que os candidatos comprovem possuir um dos seguintes cursos:

Antigos cursos das escolas de artes decorativas;

Artes Decorativas da Fundação Ricardo Espírito Santo;

Complementares do ensino secundário: mecanotecnica; electrotecnia; radiotecnica; construção civil; artes do fogo; artes dos tecidos; equipamento e decoração; têxtil;

Gerais do ensino secundário: mecânica; electricidade; construção civil; artes visuais; formação feminina; têxtil;

Industriais com cinco ou mais anos de duração (Decreto n.º 20 420, de 20 de Outubro de 1931);

Industriais de formação (Decreto n.º 37 029), excepto os de auxiliar de laboratório químico e de ajudante de farmácia;

Secções preparatórias aos ex-institutos industriais ou aos cursos de Pintura e Escultura das escolas superiores de belas-arts;

Técnico-profissionais: manutenção mecânica; instalações eléctricas; electrónica; técnico de obras; técnico de edificações e obras;

Tecnológicos: mecânica; construção civil;

Das escolas profissionais criadas pelo Decreto-Lei n.º 28/89: técnico de mecânica, técnico de construção civil — especificação condução de obras, electrotecnia, electrónica;

Técnico do 12.º ano, via profissionalizante: manutenção mecânica; instalações eléctricas; desenhador projectista electrotécnico; electrónica digital; electrónica analógica, técnico de obras;

Electrotecnia e electrónica (CSPOVA).

MAPA II

7.º a 12.º anos de escolaridade

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
11	P	3.º	Ciências Militares — especialidades: Administração Militar; Artilharia; Cavalaria; Engenharia; Infantaria; Material; Transmissões.	L	Da Academia Militar, com plano de estudos aprovado pelo despacho n.º 102/89, de 28 de Novembro, do Chefe do Estado-Maior do Exército.
11	P	3.º	Engenharia Electrotécnica Militar — especialidades: Material; Transmissões.	L	Da Academia Militar, com plano de estudos aprovado pelo despacho n.º 1910/97 (2.ª série), de 11 de Junho, do Chefe do Estado-Maior do Exército.
11	P	3.º	Engenharia Industrial	L	Da Universidade Católica.
11	P	3.º	Engenharia Mecânica Militar — especialidade: Material.	L	Da Academia Militar, com plano de estudos aprovado pelo despacho n.º 1910/97 (2.ª série), de 11 de Junho, do Chefe do Estado-Maior do Exército.
11	P	3.º	Engenharia Militar — especialidade: Engenharia.	L	Da Academia Militar, com plano de estudos aprovado pelo despacho n.º 28/96, de 12 de Março, do Chefe do Estado-Maior do Exército.
11	P	3.º	Gestão — ramo: Gestão de Empresas	L	Da Universidade da Beira Interior.
11	S	1.º	Ciências Militares — especialidades: Artilharia; Cavalaria; Infantaria.	L	Da Academia Militar, com plano de estudos aprovado pelo despacho n.º 28/96, de 12 de Março, do Chefe do Estado-Maior do Exército.
11	S	1.º	Economia	L	Da Universidade do Algarve, e da Universidade Autónoma de Lisboa, com planos de estudos aprovados pelo despacho n.º 123/MEC/86, de 28 de Junho, e pela Portaria n.º 872/89, de 9 de Outubro.
11	S	1.º	Engenharia dos Materiais	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
11	S	1.º	Gestão	L	Do Instituto Superior de Gestão, com plano de estudos aprovado pelo despacho n.º 124/ME/86, de 28 de Junho, e do Instituto Superior de Economia e Gestão, da Universidade Técnica de Lisboa, com planos de estudos aprovados pela Portaria n.º 567/86, de 1 de Outubro, e pela deliberação do senado n.º 28/UTL/92, de 16 de Fevereiro de 1993.
11	S	1.º	Gestão — ramo: Gestão Regional	L	Da Universidade da Beira Interior.
11	S	1.º	Organização e Gestão de Empresas	L	Do Instituto Superior de Economia e Gestão, da Universidade Técnica de Lisboa, com plano de estudos aprovado pela Portaria n.º 198/86, de 9 de Maio.
11	S	1.º	Química Aplicada — ramos: Biotecnologia; Química Orgânica.	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
11	S	1.º	Engenharia Electrotécnica — Controlo Industrial.	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com o curso de Electrotecnia e Máquinas dos ex-institutos industriais.
11	S	2.º	Ciências Militares — especialidade: Administração Militar; GNR — ramo: Administração.	L	Da Academia Militar, com plano de estudos aprovado pelo despacho n.º 28/96, de 12 de Março, do Chefe do Estado-Maior do Exército.
11	S	2.º	Economia	L	Do Instituto Superior de Economia e Gestão, da Universidade Técnica de Lisboa, com plano de estudos aprovados pelas Portarias n.ºs 198/86, de 9 de Maio, e 567/86, de 1 de Outubro.
11	S	2.º	Engenharia Agronómica — ramos: Fitotecnia; Produção Animal; Economia Agrária e Sociologia Rural; Agronomia Tropical e Subtropical; Engenharia Rural.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
11	S	2.º	Engenharia de Processos e Energia — ramos: Processos e Materiais; Energia e Ambiente.	L	Da Universidade de Évora.
11	S	2.º	Engenharia Florestal — ramos: Gestão de Recursos Naturais; Produção Florestal.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
11	S	2.º	Gestão e Tecnologias Marítimas	DE	Da Escola Náutica Infante D. Henrique, desde que em conjunto com o bacharelato em Pilotagem criado pela Portaria n.º 548/90, de 14 de Julho.
12	P	1.º	Engenharia de Máquinas Marítimas	L	Da Escola Náutica Infante D. Henrique, desde que em conjunto com o bacharelato em Máquinas Marítimas ou em Engenharia de Máquinas Marítimas.
12	P	1.º	Engenharia de Materiais	L	Da Universidade do Minho.
12	P	1.º	Engenharia de Polímeros	L	Da Universidade do Minho.
12	P	1.º	Engenharia de Produção Industrial — ramo: Engenharia Mecânica.	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
12	P	1.º	Engenharia e Gestão Industrial	L	Da Universidade Lusitana.
12	P	1.º	Engenharia Mecânica — ramo: Manutenção Industrial (Sistemas Electromecânicos).	L	Da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
12	P	1.º	Engenharia de Máquinas — ramos: Produção Automóvel; Energia.	DE	Do Instituto Politécnico Autónomo, desde que em conjunto com um dos bacharelados do 2.º escalão das habilitações próprias.
12	P	1.º	Engenharia e Gestão Industrial — ramo: Engenharia de Produção Mecânica.	DE	Da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal, desde que em conjunto com um dos bacharelados do 2.º escalão das habilitações próprias.
12	P	1.º	Engenharia Industrial	DE	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, desde que em conjunto com um dos bacharelados do 2.º escalão das habilitações próprias.
12	P	1.º	Engenharia Mecânica — Frio, Climatização e Ventilação Industrial.	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa, desde que em conjunto com um dos bacharelados do 2.º escalão das habilitações próprias.
12	P	1.º	Engenharia Mecânica — Gestão da Produção	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com um dos bacharelados do 2.º escalão das habilitações próprias.
12	P	2.º	Engenharia da Produção e Manutenção Industrial.	B	Do Instituto Superior de Entre Douro e Vouga.
12	P	2.º	Engenharia de Máquinas — ramos: Produção Automóvel; Energia.	B	Do Instituto Politécnico Autónomo.
12	P	2.º	Engenharia Industrial	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
12	P	2.º	Engenharia Mecânica — variantes: Moldes e Plásticos; Produção.	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria.
12	P	2.º	Engenharia Mecânica de Transportes	B	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto.
12	P	2.º	Produção Industrial — ramo: Novas Tecnologias da Produção.	B	Do Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias.
12	S	1.º	Engenharia Mecatrónica	L	Do Instituto Superior de Transportes.
12	S	1.º	Engenharia da Mecanização Agrícola	DE	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém, desde que em conjunto com um bacharelato na área da Mecanização Agrícola ou um dos bacharelatos do 2.º escalão das habilitações próprias.
12	S	1.º	Maquinaria Agrícola	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
13	P	1.º	Engenharia de Sistemas Electrónicos Marítimos — ramos: Tecnologia Marítima; Electrónica e Telecomunicações.	L	Da Escola Náutica Infante D. Henrique, desde que em conjunto com o bacharelato de Engenharia de Manutenção Marítima de Electrónica e Telecomunicações, ou o bacharelato de Engenharia de Sistemas Electrónicos Marítimos.
13	P	1.º	Engenharia Electrónica e Informática	L	Da Universidade Lusíada.
13	P	1.º	Engenharia Electrotécnica — ramos: Automação, Energia e Electrónica; Sistemas Industriais; Telecomunicações e Electrónica; Informática; Automação; Computadores; Energia; Telecomunicações.	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
13	P	1.º	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L	Da Faculdade de Engenharia, da Universidade do Porto.
13	P	1.º	Engenharia Electrotécnica Industrial	L	Do ISLA.
13	P	1.º	Engenharia Electrotécnica Militar — especialidades: Transmissões; Material.	L	Da Academia Militar.
13	P	1.º	Automação e Robótica	DE	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, desde que em conjunto com um bacharelato na área de Electrotecnia ou outro bacharelato (ou equiparado) do 2.º escalão das habilitações próprias.
13	P	1.º	Engenharia de Sistemas de Electrotecnia e Telecomunicações.	DE	Da Escola Náutica Infante D. Henrique, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) do 2.º escalão das habilitações próprias.
13	P	1.º	Engenharia de Sistemas Marítimos de Electrotecnia e Telecomunicações.	DE	Da Escola Náutica Infante D. Henrique, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) do 2.º escalão das habilitações próprias.
13	P	1.º	Engenharia e Gestão Industrial — ramos: Electrónica e Computadores; Engenharia Electrotécnica.	DE	Da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) do 2.º escalão das habilitações próprias.
13	P	2.º	Engenharia de Sistemas e Computadores	L	Da Universidade da Madeira.
13	P	2.º	Engenharia Industrial	L	Da Universidade Católica.
13	P	2.º	Engenharia Mecatrónica	L	Do Instituto Superior de Transportes.
13	P	2.º	Electrónica e Telecomunicações	B	Do Instituto Português de Estudos Superiores.
13	P	2.º	Engenharia de Electrónica e Computadores	B	Da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal.
13	P	2.º	Engenharia de Manutenção Marítima de Electrónica e Telecomunicações.	B	Da Escola Náutica Infante D. Henrique.
13	P	2.º	Engenharia Eléctrica Industrial	B	Da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Tomar.
13	P	2.º	Engenharia Electrónica e Comunicações	B	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa.
13	P	2.º	Engenharia Electrotécnica — Manutenção Industrial.	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria.
13	P	2.º	Produção Industrial — ramo: Automação e Robótica.	B	Do Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias.
13	S	1.º	Engenharia Aeronáutica	L	Da Universidade da Beira Interior.
13	S	1.º	Engenharia dos Materiais	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
13	S	1.º	Engenharia Física	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
13	S	1.º	Engenharia Física — ramo: Instrumentação	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
13	S	1.º	Engenharia Física e dos Materiais — ramos: Física; Materiais.	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
13	S	1.º	Engenharia Mecânica — ramo: Manutenção Industrial (Sistemas Electromecânicos).	L	Da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
13	S	1.º	Optoelectrónica e Lasers	L	Da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.
13	S	1.º	Engenharia das Comunicações	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
14	P	1.º	Arquitectura e Urbanismo	L	Da Universidade Fernando Pessoa.
14	P	1.º	Engenharia Civil e Ordenamento do Território	L	Do Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares.
14	P	1.º	Engenharia Militar — especialidade: Engenharia.	L	Da Academia Militar.
14	P	1.º	Engenharia Civil	DE	Do Instituto Politécnico Autónomo, desde que em conjunto com um dos bacharelatos do 2.º escalão das habilitações próprias.
14	P	1.º	Engenharia e Gestão de Projectos e Obras	DE	Do Instituto Politécnico Autónomo, desde que em conjunto com um dos bacharelatos do 2.º escalão das habilitações próprias.
14	P	2.º	Engenharia Civil e do Ambiente	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
14	P	2.º	Engenharia e Gestão de Projectos e Obras	B	Do Instituto Politécnico Autónomo.
14	P	2.º	Gestão de Projectos e Obras	B	Do Instituto Politécnico Autónomo.
15	P	1.º	Bioquímica	L	Da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
15	P	1.º	Engenharia de Processos e Energia — ramos: Processos e Materiais; Energia e Ambiente.	L	Da Universidade de Évora.
15	P	1.º	Engenharia da Qualidade	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com um dos bacharelatos do 2.º escalão das habilitações próprias.
15	P	2.º	Ciências do Ambiente — ramo: Qualidade do Ambiente.	L	Da Universidade de Évora.
15	P	2.º	Engenharia Alimentar	L	Da Universidade Católica.
15	P	2.º	Engenharia do Ambiente	L	Da Universidade Católica.
15	P	2.º	Engenharia do Papel	L	Da Universidade da Beira Interior.
15	P	2.º	Engenharia Industrial	L	Da Universidade Católica.
15	P	3.º	Engenharia Agro-Industrial	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
15	P	3.º	Engenharia dos Materiais	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
15	P	3.º	Engenharia Florestal — ramo: Tecnologia dos Produtos Florestais.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
15	S	1.º	Ciências do Ambiente	L	Da Universidade Moderna.
15	S	1.º	Engenharia Agronómica — ramo: Engenharia Rural.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
15	S	1.º	Microbiologia	L	Da Universidade Católica.
15	S	1.º	Engenharia Alimentar	B	Da Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Algarve.
16	P	1.º	Ciências Químicas e do Ambiente — ramo: Química Aplicada.	L	Do Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares.
16	P	1.º	Engenharia Alimentar	L	Da Universidade Católica.
16	P	1.º	Engenharia de Processos e Energia — ramos: Processos e Materiais; Energia e Ambiente.	L	Da Universidade de Évora.
16	P	1.º	Engenharia do Ambiente	L	Da Universidade Católica.
16	P	1.º	Microbiologia	L	Da Universidade Católica.
16	P	1.º	Engenharia da Qualidade	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com um dos bacharelatos do 2.º escalão das habilitações próprias.
16	P	2.º	Ciências do Ambiente — ramo: Qualidade do Ambiente.	L	Da Universidade de Évora.
16	P	2.º	Ciências Químicas e do Ambiente — ramo: Biotecnologia.	L	Do Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares.
16	P	2.º	Engenharia Agro-Industrial	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
16	P	2.º	Engenharia Florestal — ramo: Tecnologia de Produtos Florestais.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
16	P	2.º	Engenharia Alimentar	B	Da Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Algarve.
16	S	1.º	Engenharia Agronómica — ramo: Engenharia Rural.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
16	S	2.º	Engenharia Agronómica — ramo: Protecção de Plantas.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
16	S	2.º	Engenharia Florestal — ramos: Gestão dos Recursos Naturais; Produção Florestal.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
16	S	2.º	Engenharia Técnica Agro-Industrial — opções: Produtos de Origem Animal; Produtos de Origem Vegetal.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Beja.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
17	P	2.º	Design de Mobiliário Urbano	DE	Da Escola Superior de Artes Decorativas, desde que em conjunto com um dos bacharelatos do 2.º escalão das habilitações próprias.
18	P	2.º	Ciências Empresariais	L	Do Instituto Superior de Bissaya Barreto.
18	P	2.º	Comércio Internacional — opções: Gestão Internacional; Administração Aduaneira.	DE	Do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com um dos bacharelatos do 2.º escalão das habilitações próprias.
18	P	3.º	Gestão Estratégica	L	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Portalegre.
18	S	1.º	Filosofia e Desenvolvimento da Empresa	L	Da Universidade Católica Portuguesa.
19	S	1.º	Ciências Empresariais	L	Do Instituto Superior de Bissaya Barreto.
19	S	1.º	Política Social	L	Do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa, desde que os candidatos comprovem a aprovação na disciplina de Planeamento Económico e Desenvolvimento.
19	S	1.º	Sociologia do Trabalho	L	Do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa, desde que os candidatos comprovem a aprovação nas disciplinas de Políticas Macroeconómicas e de Estrutura da Economia Portuguesa.
19	S	2.º	Ciência Política — ramos: Relações Internacionais; Ciências do Estado.	L	Da Universidade Internacional.
19	S	2.º	Ciências Sociais	L	Do Instituto Superior de Bissaya Barreto.
19	S	2.º	Comunicação Social	L	Do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa.
19	S	2.º	Filosofia e Desenvolvimento da Empresa	L	Da Universidade Católica Portuguesa.
19	S	2.º	Política Social	L	Do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa.
19	S	2.º	Serviço Social	L	Do Instituto Superior de Bissaya Barreto ou do Instituto Superior de Serviço Social do Porto.
19	S	2.º	Sociologia do Trabalho	L	Do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa.
23	S	2.º	História da Arte	L	Da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa.
25	S	1.º	Relações Internacionais	L	Do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa.
25	S	2.º	Engenharia Biofísica	L	Da Universidade de Évora.
26	P	2.º	Microbiologia	L	Da Universidade Católica.
26	P	3.º	Engenharia Agronómica — ramos: Fitotecnia; Produção Animal; Economia Agrária e Sociologia Rural; Agronomia Tropical e Subtropical; Protecção de Plantas; Engenharia Rural.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
26	P	3.º	Engenharia Florestal — ramos: Gestão dos Recursos Naturais; Produção Florestal; Tecnologia de Produtos Florestais.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
26	S	1.º	Arquitectura Paisagista	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
26	S	1.º	Ciências do Ambiente — ramo: Qualidade do Ambiente.	L	Da Universidade de Évora.
26	S	1.º	Engenharia Agro-Industrial	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
26	S	1.º	Engenharia Agronómica — ramo: Hortofruticultura.	L	Da Universidade do Algarve.
26	S	1.º	Engenharia do Ambiente	L	Da Universidade Católica.
26	S	2.º	Ciências do Ambiente	L	Da Universidade Moderna.
26	S	2.º	Engenharia Alimentar	L	Da Universidade Católica.
27	P	Único	Engenharia de Construção Naval (a)	L	—
27	P	Único	Engenharia de Máquinas Marítimas (a)	L	Da Escola Náutica Infante D. Henrique, desde que em conjunto com o bacharelato em Máquinas Marítimas ou em Engenharia de Máquinas Marítimas.
27	P	Único	Engenharia de Materiais (a)	L	Da Universidade do Minho.
27	P	Único	Engenharia de Metalomecânica (a)	L	—
27	P	Único	Engenharia de Polímeros (a)	L	Da Universidade do Minho.
27	P	Único	Engenharia de Produção — ramo: Metalomecânica (a).	L	—
27	P	Único	Engenharia de Produção Industrial — opção: Construção Mecânica (a).	L	—

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
27	P	Único	Engenharia Industrial (a)	L	Da Universidade Católica.
27	P	Único	Engenharia Mecânica — ramo: Manutenção Industrial (Sistemas Electromecânicos) (a).	L	Da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
27	P	Único	Engenharia Mecânica (a)	L	—
27	P	Único	Engenharia da Mecanização Agrícola (a)	DE	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém, desde que em conjunto com um bacharelato na área da Mecanização Agrícola ou um dos bacharelatos do 2.º escalão das habilitações próprias.
27	P	Único	Engenharia de Máquinas — ramos: Produção Automóvel; Energia (a).	DE	Do Instituto Politécnico Autónomo, desde que em conjunto com um dos bacharelatos das habilitações próprias.
27	P	Único	Electrotecnia e Máquinas (a)	B	Dos ex-Institutos Industriais equiparado a bacharelato em Engenharia.
27	P	Único	Engenharia da Produção e Manutenção Industrial (a).	B	Do Instituto Superior de Entre Douro e Vouga.
27	P	Único	Engenharia de Máquinas — ramos: Produção Automóvel; Energia (a).	B	Do Instituto Politécnico Autónomo.
27	P	Único	Engenharia de Máquinas (a)	B	—
27	P	Único	Engenharia Industrial (a)	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
27	P	Único	Engenharia Mecânica — variantes: Moldes e Plásticos; Produção (a).	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria.
27	P	Único	Engenharia Mecânica (a)	B	—
27	P	Único	Engenharia Mecânica de Transportes (a)	B	Do Instituto Superior de Engenharia, do Instituto Politécnico do Porto.
27	P	Único	Engenharia Metalomecânica (a)	B	—
27	P	Único	Maquinaria Agrícola (a)	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
27	P	Único	Máquinas Marítimas (a)	B	Da Escola Náutica Infante D. Henrique.
28	P	Único	Electrónica e Telecomunicações (b)	L	—
28	P	Único	Engenharia de Sistemas Electrónicos Marítimos — ramos: Tecnologia Marítima; Electrónica e Telecomunicações (b).	L	Da Escola Náutica Infante D. Henrique, desde que em conjunto com o bacharelato de Engenharia de Manutenção Marítima de Electrónica e Telecomunicações, ou o bacharelato de Engenharia de Sistemas Electrónicos Marítimos.
28	P	Único	Engenharia e Gestão Industrial (b)	L	Da Universidade Lusíada.
28	P	Único	Engenharia Electrotécnica — ramos: Sistemas Industriais; Telecomunicações e Electrónica; Automação, Energia e Electrónica; Informática; Automação; Computadores; Energia; Telecomunicações (b).	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
28	P	Único	Engenharia Electrotécnica (b)	L	—
28	P	Único	Engenharia Electrotécnica Industrial (b)	L	Do ISLA.
28	P	Único	Engenharia Industrial (b)	L	Da Universidade Católica.
28	P	Único	Engenharia Mecatrónica (b)	L	Instituto Superior de Transportes.
28	P	Único	Automação e Robótica (b)	DE	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
28	P	Único	Engenharia de Sistemas de Electrotecnia e Telecomunicações (b).	DE	Da Escola Náutica Infante D. Henrique, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
28	P	Único	Engenharia de Sistemas Marítimos de Electrotecnia e Telecomunicações (b).	DE	Da Escola Náutica Infante D. Henrique, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
28	P	Único	Engenharia Electrónica e de Automação (b)	DE	Da Escola Superior de Ciências e Tecnologia do Instituto Superior Politécnico de Gaia, desde que em conjunto com uma licenciatura ou um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
28	P	Único	Engenharia Electrotécnica — Automação e Electrotécnica Industrial (b).	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
28	P	Único	Engenharia Mecânica — Manutenção (b)	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
28	P	Único	Engenharia Mecânica — Frio, Climatização e Ventilação Industrial (b).	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
28	P	Único	Electrotecnia e Máquinas (b)	B	Dos ex-institutos industriais equiparado a bacharelato em Engenharia.
28	P	Único	Engenharia das Comunicações (b)	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
28	P	Único	Engenharia de Energia e Sistemas de Potência (b).	B	—
28	P	Único	Engenharia de Manutenção Marítima de Electrónica e Telecomunicações (b).	B	Da Escola Náutica Infante D. Henrique.
28	P	Único	Engenharia Eléctrica Industrial (b)	B	Da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Tomar.
28	P	Único	Engenharia Electrónica e Comunicações (b)	B	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa.
28	P	Único	Engenharia Electrónica e Telecomunicações (b).	B	—
28	P	Único	Engenharia Electrotécnica — Electrónica Industrial (b).	B	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto.
28	P	Único	Engenharia Electrotécnica — Manutenção Industrial (b).	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria.
28	P	Único	Engenharia Electrotécnica (b)	B	—
29	P	Único	Assessoria de Administração	L	Da Universidade Fernando Pessoa.
29	P	Único	Assessoria de Direcção	L	Do ISLA.
29	P	Único	Assessoria de Direcção e Administração	L	Do Instituto Superior de Novas Profissões, com plano de estudos aprovado pela Portaria n.º 933/93, de 22 de Setembro, variante de Estenografia.
29	P	Único	Assessoria de Administração	DE	Do ISLA, desde que em conjunto com um dos bacharelatos das habilitações próprias.
29	P	Único	Assessoria de Gestão	DE	Do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com um dos bacharelatos das habilitações próprias.
29	P	Único	Auditoria	DE	Do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Instituto Politécnico do Porto, com plano de estudos aprovado pela Portaria n.º 1152/94, de 27 de Dezembro, desde que em conjunto com um dos bacharelatos das habilitações próprias.
29	P	Único	Secretariado de Gestão	DE	Do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com um dos bacharelatos das habilitações próprias.
29	P	Único	Assistente de Administração	B	Do ISLA ou da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Portalegre.
29	P	Único	Secretariado	B	Do ISLA.
29	P	Único	Secretariado de Administração	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda.
29	P	Único	Secretariado de Direcção	B	Do Instituto Superior de Novas Profissões.
29	P	Único	Secretariado e Administração	B	Da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve.
31	P	Único	Arquitectura (c)	L	—
31	P	Único	Arquitectura e Urbanismo (c)	L	Da Universidade Fernando Pessoa.
31	P	Único	Engenharia Civil (c)	L	—
31	P	Único	Engenharia Civil e Ordenamento do Território (c)	L	Do Instituto Superior de Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares.
31	P	Único	Engenharia de Produção — ramo: Construção Civil e Obras Públicas (c).	L	—
31	P	Único	Engenharia Civil (c)	DE	Do Instituto Politécnico Autónomo, desde que em conjunto com um bacharelato na área da Engenharia Civil ou outro bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
31	P	Único	Engenharia Civil, Transportes e Vias de Comunicação (c).	DE	Do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Lisboa, desde que em conjunto com um bacharelato na área da Engenharia Civil ou outro bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
31	P	Único	Engenharia e Gestão de Projectos e Obras (c)	DE	Do Instituto Politécnico Autónomo, desde que em conjunto com um bacharelato na área de Engenharia Civil ou outro bacharelato (ou equiparado) das habilitações próprias.
31	P	Único	Engenharia Civil (c)	B	—

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
31	P	Único	Engenharia Civil e do Ambiente (c)	B	Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
31	P	Único	Engenharia e Gestão de Projectos e Obras (c)	B	Do Instituto Politécnico Autónomo.
31	P	Único	Gestão de Projectos e Obras (c)	B	Do Instituto Politécnico Autónomo.
31	P	Único	Arquitectura (curso superior) (c)	—	—
31	P	Único	Arquitectura (c)	—	—
31	P	Único	Construção Civil e Minas (c)	—	Dos ex-institutos industriais.
32	P	2.º	Design e Comunicação — ramos: Design; Jornalismo; Publicidade.	L	Do ISLA.
32	P	2.º	Design	B	Do Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias.
32	P	2.º	Design e Tecnologias da Comunicação — opções: Design Gráfico; Design de Multimédia.	B	Da Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design das Caldas da Rainha, do Instituto Politécnico de Leiria.
32	P	2.º	Tecnologia e Artes Gráficas	B	Da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Tomar.
33	P	1.º	Arquitectura	L	Da Escola Superior Artística do Porto.
33	P	1.º	Design Artesanal e Industrial	L	Do Instituto Superior de Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares.
33	P	1.º	Design/Projectação — variantes: Equipamentos; Projectação Geral.	L	Da Universidade da Madeira.
33	P	2.º	Design	B	Do Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias.
33	P	2.º	Design/Projectação — variantes: Equipamentos; Projectação Geral.	B	Da Universidade da Madeira.
33	P	2.º	Design Industrial	B	Da Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design das Caldas da Rainha, do Instituto Politécnico de Leiria.
34	P	1.º	Engenharia do Vestuário	L	Da Universidade do Minho.
35	P	1.º	Engenharia Agronómica — ramos: Fitotecnia; Produção Animal; Economia Agrária e Sociologia Rural; Agronomia Tropical e Subtropical; Protecção de Plantas; Engenharia Rural.	L	Do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.
35	P	1.º	Engenharia das Ciências Agrárias	L	Da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.
35	P	1.º	Engenharia da Multiplicação de Plantas	DE	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) do 1.º ou 2.º escalões das habilitações próprias.
35	P	1.º	Engenharia de Produção de Óleos Alimentares	DE	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) do 1.º ou 2.º escalões das habilitações próprias.
35	P	1.º	Gestão e Extensão Agrárias	DE	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) do 1.º ou 2.º escalões das habilitações próprias.
35	P	1.º	Organização e Gestão dos Recursos Rurais	DE	Da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) do 1.º ou 2.º escalões das habilitações próprias.
35	P	1.º	Agricultura	B	Da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
35	P	1.º	Engenharia Agrária	B	Da Escola Superior Agrária de Elvas, do Instituto Politécnico de Portalegre.
35	P	1.º	Engenharia Agro-Alimentar — opções: Tecnologia do Vinho; Tecnologia da Carne; Tecnologia dos Produtos Hortofrutícolas.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.
35	P	1.º	Engenharia Agro-Pecuária	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra.
35	P	1.º	Engenharia Agro-Pecuária	B	Da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
35	P	1.º	Engenharia Alimentar	B	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
35	P	1.º	Engenharia da Produção — opções: Produção Agrícola; Produção Animal; Produção Hortofrutícola; Produção Agro-Pecuária; Produção Agro-Pecuária Tropical; Protecção da Produção Agrícola.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.
35	P	1.º	Engenharia de Produção Agrícola	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
35	P	1.º	Engenharia de Produção Animal	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
35	P	1.º	Engenharia do Ambiente e dos Recursos Rurais	B	Da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, desde que comprovada aprovação no 12.º ano via profissionalizante ou técnico-profissional ou profissional na área agro-alimentar.
35	P	1.º	Engenharia Hortícola e Paisagista	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
35	P	1.º	Horticultura	B	Da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
35	P	1.º	Produção Agrícola	B	Das Escolas Superiores Agrárias dos Institutos Politécnicos de Castelo Branco e de Coimbra.
35	P	1.º	Produção Animal	B	Das Escolas Superiores Agrárias dos Institutos Politécnicos de Castelo Branco e de Coimbra.
35	P	1.º	Produção Florestal	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, desde que comprovada aprovação no 12.º ano via profissionalizante ou técnico-profissional ou profissional na área agro-alimentar.
35	P	1.º	Tecnologias das Indústrias Agro-Alimentares — ramos: Tecnologia da Carne; Tecnologia do Vinho.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.
35	P	2.º	Engenharia Agro-Industrial	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
35	P	2.º	Engenharia Florestal — ramos: Gestão de Recursos Naturais; Produção Florestal; Tecnologia de Produtos Florestais.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa, desde que comprovada aprovação no 12.º ano via profissionalizante ou técnico-profissional ou profissional na área agro-alimentar.
35	P	2.º	Engenharia de Produção Florestal	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
36	P	1.º	Engenharia Agronómica — ramo: Hortofruticultura.	L	Da Universidade do Algarve.
36	P	1.º	Engenharia Agronómica — ramos: Fitotecnia; Economia Agrária e Sociologia Rural; Agronomia Tropical e Subtropical; Protecção de Plantas; Engenharia Rural.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
36	P	1.º	Engenharia das Ciências Agrárias	L	Da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.
36	P	1.º	Engenharia Hortofrutícola	L	Da Universidade do Algarve.
36	P	1.º	Engenharia da Multiplicação de Plantas	DE	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém, desde que em conjunto com um bacharelato ou licenciatura na área da Produção Agrícola.
36	P	1.º	Gestão e Extensão Agrárias	DE	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra, desde que em conjunto com uma licenciatura ou bacharelato na área das Ciências Agrárias, ou outro bacharelato do 2.º escalão das habilitações próprias.
36	P	1.º	Organização e Gestão dos Recursos Rurais ...	DE	Da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, desde que em conjunto com uma licenciatura ou bacharelato na área das Ciências Agrárias, ou outro bacharelato do 2.º escalão das habilitações próprias.
36	P	2.º	Engenharia Agronómica — ramo: Produção Animal.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
36	P	2.º	Engenharia da Multiplicação de Plantas	DE	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém, desde que em conjunto com um bacharelato ou licenciatura na área da Produção Florestal.
36	P	2.º	Engenharia de Produção de Óleos Alimentares	DE	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, desde que em conjunto com um bacharelato ou licenciatura nas áreas de Produção Agrícola, Produção Animal ou Indústrias Agro-Alimentares.
36	P	2.º	Agricultura	B	Da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
36	P	2.º	Engenharia Agrária	B	Da Escola Superior Agrária de Elvas, do Instituto Politécnico de Portalegre.
36	P	2.º	Engenharia Agro-Pecuária	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra e da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
36	P	2.º	Engenharia da Produção — opções: Produção Agrícola; Produção Animal; Produção Agro-Pecuária; Produção Hortofrutícola; Produção Agro-Pecuária Tropical; Protecção da Produção Agrícola.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.
36	P	2.º	Engenharia de Produção Agrícola	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
36	P	2.º	Engenharia do Ambiente e dos Recursos Rurais	B	Da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
36	P	2.º	Engenharia Hortícola e Paisagista	B	Da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
36	P	2.º	Horticultura	B	Da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
36	S	1.º	Arquitectura Paisagista	L	Da Universidade de Évora.
36	S	1.º	Engenharia Florestal — ramos: Gestão de Recursos Naturais; Produção Florestal; Tecnologia de Produtos Florestais.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
36	S	1.º	Engenharia das Operações Florestais	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra.
36	S	1.º	Engenharia de Produção Animal	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
36	S	1.º	Engenharia de Produção Florestal	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
37	P	1.º	Ciências Químicas e do Ambiente — ramo: Biotecnologia.	L	Do Instituto Superior de Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares.
37	P	1.º	Engenharia Agronómica — ramo: Produção Animal.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
37	P	1.º	Engenharia de Produção de Óleos Alimentares	DE	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, desde que em conjunto com uma licenciatura ou bacharelato em Produção Animal ou em Indústrias Agro-Alimentares.
37	P	1.º	Organização e Gestão dos Recursos Rurais ...	DE	Da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, desde que em conjunto com a licenciatura em Ciências Agrárias.
37	P	2.º	Ciências da Nutrição	L	Da Universidade do Porto.
37	P	2.º	Ciências do Meio Aquático	L	Do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.
37	P	2.º	Engenharia Agronómica — ramos: Fitotecnia; Economia Agrária e Sociologia Rural; Agronomia Tropical e Subtropical; Engenharia Rural.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
37	P	2.º	Engenharia Biotecnológica	L	Do ISMAG.
37	P	2.º	Engenharia de Produção de Óleos Alimentares	DE	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, desde que em conjunto com uma licenciatura ou bacharelato na área de Produção Agrícola ou na das Ciências Agrárias.
37	P	2.º	Gestão e Extensão Agrárias	DE	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra, desde que em conjunto com uma licenciatura ou bacharelato na área das Ciências Agrárias.
37	P	2.º	Organização e Gestão dos Recursos Rurais ...	DE	Da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, desde que em conjunto com um bacharelato na área de Agricultura.
37	P	2.º	Agricultura	B	Da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
37	P	2.º	Biotecnologia	B	Do Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias.
37	P	2.º	Engenharia Agrária	B	Da Escola Superior Agrária de Elvas, do Instituto Politécnico de Portalegre.
37	P	2.º	Engenharia Agro-Alimentar — opções: Tecnologia da Carne; Tecnologia do Vinho; Tecnologia dos Produtos Hortofrutícolas.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
37	P	2.º	Engenharia Agro-Pecuária	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra ou da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
37	P	2.º	Engenharia Alimentar	B	Da Universidade do Algarve ou da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
37	P	2.º	Engenharia das Indústrias Agro-Alimentares . . .	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra.
37	P	2.º	Engenharia de Produção Animal	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
37	P	2.º	Tecnologia das Indústrias Agro-Alimentares . . .	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra.
37	P	2.º	Tecnologia das Indústrias Agro-Alimentares — ramos: Tecnologia da Carne; Tecnologia do Vinho.	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.
37	S	1.º	Engenharia Agronómica — ramo: Protecção de Plantas.	L	Do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa.
37	S	1.º	Organização e Gestão dos Recursos Rurais . . .	DE	Da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, desde que em conjunto com um bacharelato na área de Horticultura.
37	S	1.º	Engenharia de Produção Agrícola	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
37	S	1.º	Engenharia do Ambiente e dos Recursos Rurais	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
37	S	1.º	Produção Agrícola	B	Da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
38	P	1.º	Educação Física e Animação Social — opção: Educação Física.	L	Do ISLA.
38	P	1.º	Motricidade Humana — ramo: Ciências da Educação Física e do Desporto.	L	Do Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares.
38	P	2.º	Educação Física e Animação Social — opção: Animação Social.	L	Do ISLA.
38	S	1.º	Motricidade Humana — ramo: Educação Especial e Reabilitação.	L	Do Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares.
39	P	1.º	Engenharia Electrotécnica	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
39	P	3.º	Engenharia Electrotécnica — ramo: Computadores.	L	Da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
39	P	3.º	Engenharia da Linguagem e do Conhecimento	L	Da Faculdade de Ciências e de Letras da Universidade de Lisboa.
40	P	1.º	Canto	DE	Da Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com o bacharelato em Canto.
40	P	1.º	Composição	DE	Da Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com o bacharelato em Composição.
40	P	1.º	Direcção de Orquestra	DE	Da Academia Nacional Superior de Orquestra, desde que em conjunto com o bacharelato em Direcção de Orquestra ou outro bacharelato (ou equiparado) na área da Música, das habilitações próprias.
40	P	1.º	Educação Musical	DE	Da Universidade do Minho, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) numa área de Música ou de Educação Musical, ou uma habilitação própria do 1.º ou 2.º escalões.
40	P	1.º	Instrumentistas de Orquestra	DE	Da Academia Nacional Superior de Orquestra, desde que em conjunto com um bacharelato (ou equiparado) na área da Música, das habilitações próprias.
40	P	1.º	Instrumento — áreas: Piano; Cordas; Corda Dedilhada; Sopros; Música Antiga; Percussão.	DE	Da Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto, desde que em conjunto com o bacharelato em Instrumento que corresponda à respectiva área.
40	P	1.º	Instrumentistas de Orquestra	B	Da Academia Nacional Superior de Orquestra.
40	P	1.º	Instrumento — área: Música Antiga — variante: Flauta de Bisel.	B	Da Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto.

Grupo	Tipo	Escalão	Curso	Grau	Condições especiais
40	P	1.º	Instrumento — área: Sopros — variantes: Oboé; Trombone; Trompa.	B	Da Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto.
41	P	2.º	Tradução	L	Da Universidade Católica, desde que a 2.ª língua estrangeira seja a língua espanhola.

(a) Desde que os candidatos comprovem possuir um dos seguintes cursos:

De formação, regulados pelo Decreto n.º 37 029 — electromecânico; serralheiro;
 Industriais regulados pelo Decreto n.º 20 420, com acesso à habilitação complementar — fresador; serralheiro mecânico; torneiro mecânico;
 Geral de mecânica, com aprovação na disciplina de Oficinas;
 Técnico-profissional de manutenção mecânica;
 Tecnológico de mecânica;
 Técnico de mecânica das escolas profissionais criadas pelo Decreto-Lei n.º 26/89;
 Técnico de manutenção mecânica do 12.º ano, via profissionalizante.

(b) Desde que os candidatos comprovem possuir um dos seguintes cursos:

Electricista, regulado pelo Decreto n.º 20 420;
 De formação, regulados pelo Decreto n.º 37 029 — electromecânico; montador electricista; montador radiotécnico;
 Geral de electricidade com aprovação na disciplina de Oficinas de Electricidade;
 Técnico-profissional de instalações eléctricas ou técnico-profissional de electrónica;
 Instalações eléctricas ou desenhador projectista electrotécnico ou electrónica digital ou electrónica analógica do 12.º ano, via profissionalizante;
 Electrotecnia e electrónica (CSPOVA);
 Electrotecnia ou electrónica das escolas profissionais criadas pelo Decreto-Lei n.º 26/89.

(c) Desde que os candidatos comprovem possuir um dos seguintes cursos:

Um dos cursos na especialidade de madeiras, regulado pelos Decretos n.ºs 20 420 ou 37 029;
 Geral de construção civil com aprovação na disciplina de Oficinas;
 Técnico-profissional de técnico de obras;
 Técnico-profissional de técnico de edificações e obras;
 Tecnológico de construção civil;
 Técnico de construção civil — especificação condução de obras, das escolas profissionais criadas pelo Decreto-Lei n.º 26/89;
 Técnico de obras do 12.º ano, via profissionalizante.



DIÁRIO DA REPÚBLICA

Depósito legal n.º 8814/85

ISSN 0870-9963

AVISO

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao *Diário da República* desde que não tragam aposta a competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco.

Os prazos para reclamação de faltas do *Diário da República* são, respectivamente, de 30 dias para o continente e de 60 dias para as Regiões Autónomas e estrangeiro, contados da data da sua publicação.

PREÇO DESTE NÚMERO (IVA INCLUÍDO 5%)

220\$00 — € 1,10



Diário da República Electrónico: Endereço Internet: <http://www.dr.incm.pt>
 Correio electrónico: dre@incm.pt • Linha azul: 808 200 110 • Fax: 21 394 57 50



IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S. A.

LOCAIS DE INSCRIÇÃO DE NOVOS ASSINANTES, VENDA DE PUBLICAÇÕES, IMPRESSOS E ESPÉCIMES NÚMISMÁTICOS

- Rua da Escola Politécnica, 135 — 1250-100 Lisboa
 Telef. 21 394 57 00 Fax 21 394 57 50 Metro — Rato
- Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 16-A e 16-B — 1050-148 Lisboa
 Telef. 21 353 03 99 Fax 21 353 02 94 Metro — S. Sebastião
- Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5 — 1099-002 Lisboa
 Telef. 21 383 58 00 Fax 21 383 58 34
- Rua de D. Filipa de Vilhena, 12 — 1000-136 Lisboa
 Telef. 21 781 07 00 Fax 21 781 07 95 Metro — Saldanha
- Avenida de Fernão de Magalhães, 486 — 3000-173 Coimbra
 Telef. 23 982 69 02 Fax 23 983 26 30
- Praça de Guilherme Gomes Fernandes, 84 — 4050-294 Porto
 Telef. 22 205 92 06/22 205 91 66 Fax 22 200 85 79
- Avenida do Engenheiro Duarte Pacheco — 1070-103 Lisboa
 (Centro Comercial das Amoreiras, loja 2112)
 Telef. 21 387 71 07 Fax 21 353 02 94
- Avenida Lusitana — 1500-392 Lisboa
 (Centro Colombo, loja 0.503)
 Telef. 21 711 11 19/23/24 Fax 21 711 11 21 Metro — C. Militar
- Rua das Portas de Santo Antão, 2-2/A — 1150-268 Lisboa
 Telef. 21 324 04 07/08 Fax 21 324 04 09 Metro — Rossio
- Loja do Cidadão (Lisboa) Rua de Abranches Ferrão, 10 — 1600-001 Lisboa
 Telef. 21 723 13 70 Fax 21 723 13 71
- Loja do Cidadão (Porto) Avenida de Fernão Magalhães, 1862 — 4350-158 Porto
 Telef. 22 557 19 27 Fax 22 557 19 29

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e a assinaturas do «Diário da República» e do «Diário da Assembleia da República», deve ser dirigida à administração da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A., Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5 — 1099-002 Lisboa